

UTILIZAÇÃO DO GÊNERO “MEME” COMO ELEMENTO ÁUDIOVISUAL NO ENSINO REMOTO DE UM COMPONENTE CURRICULAR DE GRADUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Submetido em: 03 mar. 2023. Aceito: 27 set. 2023

Maxwell Ferreira Lobato¹
Cynthia Valéria Barbosa Gomes Lobato²
Willen Ferreira Lobato³

RESUMO

Ao passo que a COVID-19 ganhou força em 2020, as IFES decidiram pela abordagem excepcional de ensino remoto a partir do dia 17 de março do mesmo ano, possibilitando a substituição das disciplinas presenciais por aulas ministradas por meio de tecnologias de informação e comunicação. Como essa determinação apresentou um desafio significativo, tanto para os educadores quanto para os estudantes, alguns docentes precisaram rever sua metodologia de ensino a fim de tornar as aulas mais atrativas e eficientes nessa nova realidade. Isto posto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar de que forma a metodologia proposta para uma disciplina de graduação da Universidade Federal do Maranhão, utilizando vídeo aulas editadas com trechos de “memes” da internet, tornou a disciplina mais atrativa, contribuindo para um melhor aprendizado dos alunos. Para isso foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, através da aplicação de questionários aos 104 discentes matriculados em duas turmas, com 62 respondentes (59,6%) no total. Os resultados apontaram que 100% dos alunos acharam as aulas mais atrativas e desses, 85,5% informaram que houve uma maior facilidade na compreensão do assunto.

Palavras-chave: COVID-19; Ensino Remoto; “Meme”; Metodologia de Ensino, Mecânica dos Fluidos

ABSTRACT

As COVID-19 gained strength in 2020, IFES (Institutes of Federal Education, Science, and Technology) decided on the exceptional approach of remote teaching from March 17th of the same year, allowing the replacement of face-to-face subjects with classes taught through information and communication technologies. Given that

¹ Doutor em Engenharia Química, Professor Adjunto III do Departamento de Engenharias da Universidade Federal Rural do Semiárido. Angicos, RN. Brasil. maxwell.ferreira@ufersa.edu.br

² Tecnóloga em Lazer e Qualidade de Vida. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal. RN. val803@hotmail.com

³ Graduado em Geografia. Professor do Município de Parnamirim. Parnamirim. RN. willenlobato@gmail.com

this decision posed a significant challenge for both educators and students, some professors had to reassess their teaching methodologies to make classes more engaging and efficient in this new reality. With this in mind, the present study aimed to evaluate how the proposed methodology for an undergraduate course at the Federal University of Maranhão, which involved using video classes edited with excerpts of internet "memes," made the course more attractive and contributed to better student learning. To achieve this, qualitative and quantitative research was conducted, involving the distribution of questionnaires to the 104 students enrolled in two classes, with a total of 62 respondents (59.6%). The results revealed that 100% of the students found the classes more attractive, and among them, 85.5% reported experiencing greater ease in understanding the subject.

Keywords: COVID-19. Remote Learning. "Memes". Teaching Methodology. Fluid Mechanics.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 que se abateu sobre a terra no ano de 2020, além de responsável por milhões de mortes, teve reflexo, entre outros, na educação, impondo aos gestores de todo o mundo a tarefa de interromper ou suspender o ano letivo nas escolas de ensino básico, médio e superior, a fim de conter a disseminação do vírus.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), no auge do confinamento social, 90% dos alunos em todo o mundo estiveram fora das salas de aula (ONU, 2021).

No Brasil, o Ministério da Educação emitiu Portaria, em 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020), autorizando que as Instituições Federais de Ensino Superior, em caráter excepcional, pudessem substituir as disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizassem meios e tecnologias de informação e comunicação, não só para resguardar os discentes, como também para evitar um atraso em seus cursos de graduação. Essa decisão impôs um grande desafio aos professores, que precisaram aprender a ministrar o conteúdo de maneira não convencional, sem acesso às ferramentas usuais e, principalmente, com pouca ou nenhuma interação com os discentes.

Em relação aos discentes houve também grande dificuldade, já que muitos não dispunham de equipamentos e internet para acompanhar as aulas remotas, além de que a falta de interação nas salas virtuais e a falta de didática de alguns docentes contribuíram para os casos de trancamento, desistências e desestímulos,

fato corroborado por Santos e Cota (2020) e da Silva (2021).

Pensando nessa problemática e com o objetivo de deixar as aulas remotas mais atrativas e menos susceptíveis a trancamentos e desestímulos, foi adotada uma proposta inovadora no componente curricular de Mecânica dos Fluidos, do curso de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA: a gravação das aulas e edição do material audiovisual intercalando o conteúdo programático com pequenos trechos de vídeos encontrados na internet, que se enquadram no gênero “meme”.

Os memes de internet são um gênero discursivo e constituem-se por natureza híbrida, apresentando convergência de linguagem e manifestações culturais. Ao tratar desse gênero, é importante salientar que a expressão é utilizada para caracterizar uma ideia ou conceito, que se difundiu na esfera digital, rapidamente, como uma frase, link, vídeo, site, imagem, entre outros (SILVA, DIAS e ANECLETO, 2022).

A incorporação dos “memes” na edição das aulas gravadas teve como intuito levar um elemento de descontração ao ambiente de aprendizado, já que eles são pequenos trechos de vídeos, geralmente engraçados, que se espalham rapidamente pela internet. Com isso, ao adicioná-los aos assuntos ministrados foi possível criar momentos de descontração que tendem a ajudar na quebra da monotonia e no cansaço que podem surgir durante a exposição de conteúdos complexos.

Os vídeos *memes* foram utilizados em momentos em que se introduziu ou finalizou um novo conceito, visando despertar o interesse dos alunos e estabelecer uma conexão emocional com o assunto. Além disso, foram utilizados, também, durante a resolução de problemas ou na explicação de equações complexas.

Um exemplo do uso dos memes foi o caso do conceito de 'bombas de escoamento'. Após a explicação sobre esse tipo de equipamento, foi incluído na gravação um trecho do vídeo que continha parte de um clipe da banda Braga Boys, interpretando a música 'A bomba' (BragaBoysVEVO, 2014).

Outro exemplo relevante a ser citado diz respeito ao assunto sobre “Análise diferencial dos escoamentos” que, ao apresentar uma das equações, levando em consideração que é um assunto bem complexo e por entender que os discentes precisariam de um tempo para assimilar, foi acrescentado um trecho de vídeo onde

um rapaz, preso por embriaguez, fala repetidamente: “você entendeu? Você entendeu?” (TENDÊNCIAS MEME, 2018).

Isto posto, o objetivo do referido trabalho foi verificar se a gravação das vídeo aulas e a edição do material audiovisual - intercalando o conteúdo programático com pequenos trechos de vídeo memes encontrados na internet – deixou a disciplina mais atrativa para os estudantes, em comparação as outras em que estavam matriculados.

2 METODOLOGIA

O componente curricular de Mecânica dos Fluidos é uma disciplina de caráter optativo ofertada no quarto período do curso de Ciência e Tecnologia da UFMA, porém obrigatória nos cursos de engenharia que são complementares a esse, sendo denominados cursos de segundo ciclo.

A disciplina é composta por conceitos de física, deduções de equações e cálculos avançados, sendo naturalmente percebido pelos discentes como uma matéria com alto grau de dificuldade, porém fundamental para os bacharelados em engenharia no Brasil e no mundo.

O conteúdo programático do componente curricular é explicitado no Quadro 1.

Quadro 1 – Conteúdo programático do componente curricular Mecânica dos Fluidos

| Conteúdo Programático |
|--|
| 1. Propriedades dos Fluidos |
| 2. Estática dos fluidos |
| 3. Cinemática dos fluidos |
| 4. Dinâmica dos fluidos (Análise integral e diferencial) |
| 5. Análise dimensional e similaridade |
| 6. escoamento laminar e turbulento em dutos |
| 7. Medição de vazão |

Fonte: autores (2022)

Isto posto, a pesquisa quali-quantitativa foi realizada por meio do *Google Forms*, utilizando como ferramenta a aplicação de um questionário não identificável, com sete questões, a 104 discentes matriculados em duas turmas de Mecânica dos

Fluidos, no período 2020.1, correspondente ao primeiro semestre onde 100% das aulas foram remotas.

O professor responsável pela pesquisa foi o titular da disciplina e encarregado pelas duas turmas, compostas por discentes dos cursos de Ciência e Tecnologia, Engenharia Química, Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, com 62 respondentes, ou seja, 59,6% do total.

Para as gravações e edições foram utilizados o software *Movavi Vídeo Suite*, versão 2021, e uma Mesa Digitalizadora *Wacon*. As videoaulas gravadas e editadas foram disponibilizadas em um canal disponível na plataforma de vídeo *Youtube* (LOBATO, 2020).

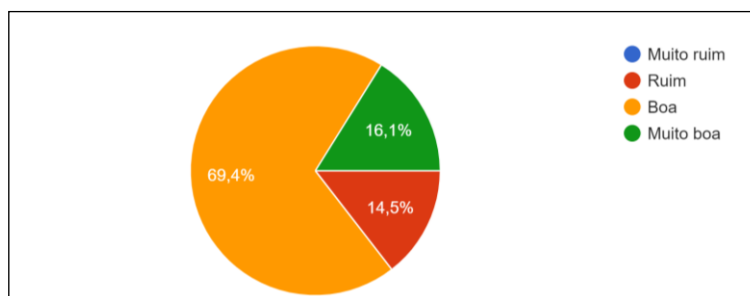
Por fim, além do tempo escasso para submissão da pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, já que o trabalho foi realizado em apenas 1 semestre e durante a pandemia, ressalta-se que a não submissão respalda-se também na Resolução 510 de 7 de abril de 2016 do sistema CEP/CONEP, em seu “art. 1º, § único, V”, que reza sobre a não necessidade de registro, já que em nenhum momento houve a identificação dos participantes, seja por nome, telefone ou e-mail.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado contou com sete questões, sendo a primeira sobre a percepção dos discentes quanto às suas experiências com as disciplinas no ensino remoto.

As respostas podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Experiência dos alunos com as disciplinas no ensino remoto

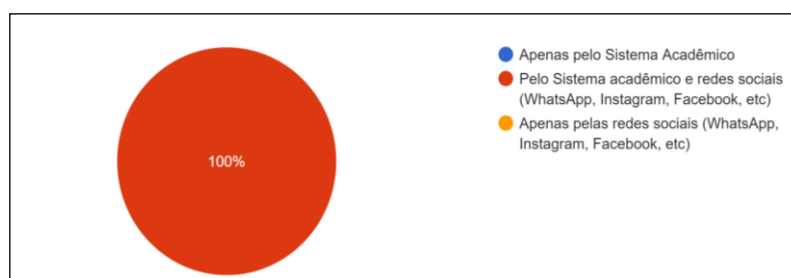


Fonte: Os autores (2022).

O resultado mostra que apesar da maioria (85,5%) ter considerado positiva a experiência com o ensino remoto, uma parcela dos discentes não se mostrou satisfeito com esse tipo de ensino, evidenciando que, durante esse período, alguns estudantes tiveram dificuldades com organização, motivação e sobrecarga (JULIANI et.al., 2022), que pode ter, como uma das explicações, a falta de inovação metodológica por parte de alguns professores, deixando suas disciplinas com uma baixa atratividade.

A segunda questão abordada foi em relação ao tipo de ferramenta de comunicação utilizada entre os discentes e os docentes. A Figura 2 apresenta os resultados para essa questão:

Figura 2 – Avaliação quanto à comunicação entre discentes e docentes durante o ensino remoto

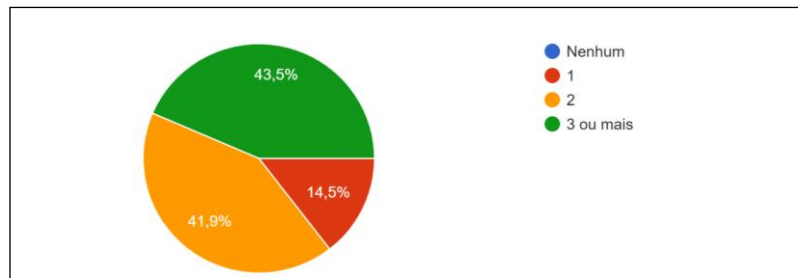


Fonte: Os autores (2022).

Conforme observado, todos responderam que a comunicação foi realizada, não só pelo sistema acadêmico, mas também pelas redes sociais, fato que é corroborado por Ferreira e colaboradores (2021, p.71), quando explica que “durante a pandemia Covid-19, diante do isolamento social, as comunicações on-line tornaram-se indispensáveis para as universidades e seus públicos”.

Esse fato demonstra cada vez mais a necessidade de haver uma regulamentação interna para o uso institucional das redes sociais, principalmente de troca de mensagens, na comunicação formal entre professor e discente, principalmente no período pós pandemia.

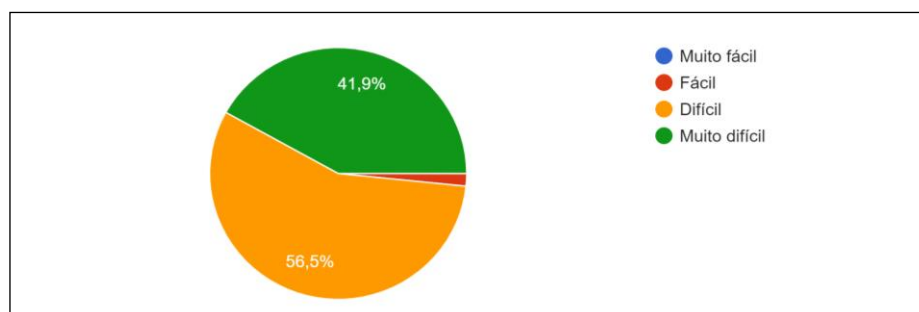
A próxima questão referia-se à quantidade de professores que, segundo os alunos, inovaram na forma de lecionar durante o ensino remoto (Figura 3):

Figura 3 – Quantidade de professores que inovaram na forma de ministrar suas disciplinas

Fonte: Os autores (2022).

As respostas apontaram que na visão dos discentes, ao menos um professor inovou na forma de ministrar a disciplina, sendo que em alguns casos, para 14,5%, três ou mais tentaram mudar sua forma de lecionar, indo de acordo ao abordado por Santos (2021, p.81) quando cita que o ensino remoto “possibilitou uma inovação educacional, principalmente quanto ao uso das tecnologias, e causou uma inovação (forçada) no ensino-aprendizagem”, sendo corroborado por alguns outros autores como o Pereira et. al. (2022) e Nunes e Bona (2021).

A partir da quinta pergunta os discentes foram questionados exclusivamente sobre a unidade curricular Mecânica dos Fluidos, objeto desse estudo. Na quarta questão foi perguntado como os discentes pensavam a disciplina antes de cursá-la, tendo como objetivo fazer uma comparação sobre o nível de dificuldade e a forma como eles a imaginavam. O resultado para esse questionamento é apresentado na Figura 4.

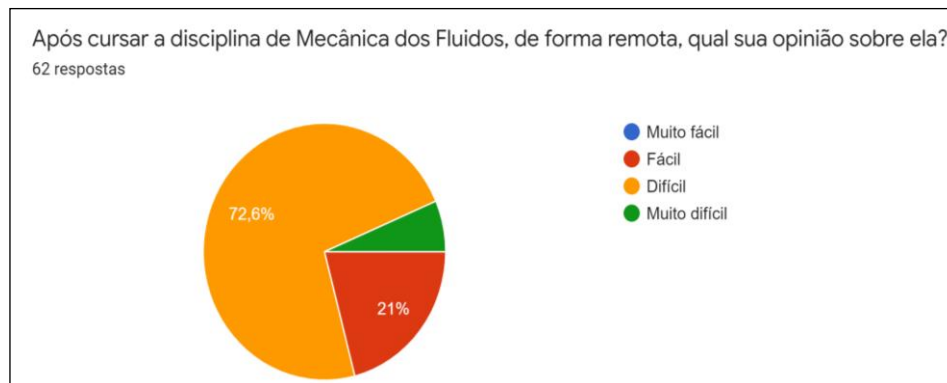
Figura 4 – Percepção sobre a disciplina antes de cursá-la.

Fonte: Os autores (2022).

As respostas apontaram que, para 98,4% dos respondentes, a disciplina era considerada difícil ou muito difícil, fato que é apoiado por Cavalcante e Nascimento (2019, p.1), quando citam que “se trata de uma disciplina de elevada dificuldade por combinar profundos conhecimentos de física e matemática em suas principais formulações”. Aliado a isso, soma-se a falta de base matemática que muitos egressos do ensino médio têm.

Após ter o conhecimento da percepção dos estudantes sobre a disciplina antes de cursá-la, a próxima pergunta teve como objetivo compreender as suas opiniões sobre a disciplina após cursá-la, sendo as respostas explicitadas na Figura 5.

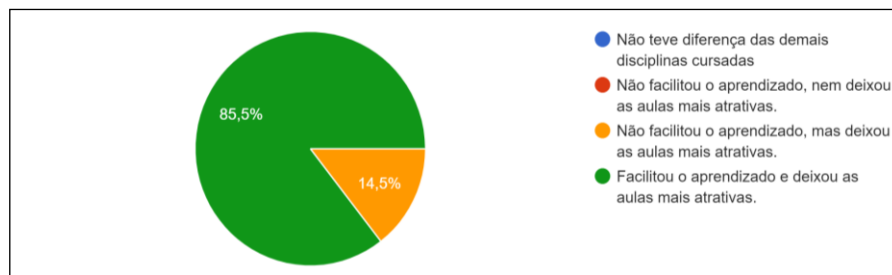
Figura 5 - Percepção sobre a disciplina antes de cursá-la.



Fonte: Os autores (2022).

As respostas apontaram que, apesar da maioria continuar achando a disciplina difícil, houve uma diminuição de 19,3% quando comparado à percepção que eles tinham antes de cursar o componente curricular. Além do mais, houve um incremento de quase 5% entre aqueles que acharam a unidade curricular fácil, podendo ser um indício de que a metodologia adotada pelo professor surtiu efeito, tendo melhorado o engajamento dos alunos e tornando o estudo mais prazeroso.

A próxima questão foi referente à opinião dos estudantes sobre a metodologia aplicada pelo professor, com objetivo de compreender se ela deixou a disciplina mais atrativa. O resultado para esse questionamento é mostrado na Figura 6.

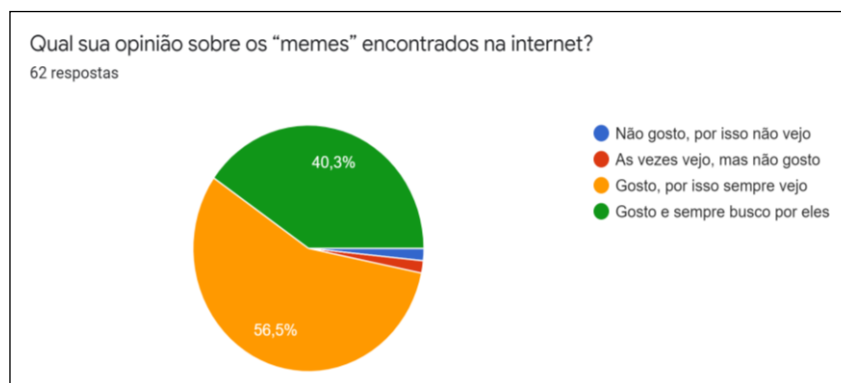
Figura 6 – Impacto da metodologia no aprendizado dos estudantes

Fonte: Os autores (2022).

As respostas apontam que 100% dos respondentes acharam as aulas mais atrativas, sendo que 85,5% informaram que houve uma maior facilidade na compreensão do assunto.

Isto posto, considera-se esse fato extremamente relevante, já que, apesar do rendimento acadêmico não ter sido investigado no trabalho, foi um indicativo de que a metodologia proposta pelo professor da disciplina foi acertada.

Por fim, os discentes foram questionados sobre sua opinião a respeito dos “Memes” encontrados na internet, a fim de identificar de que forma esse gênero era consumido diariamente. As respostas são observadas na Figura 7.

Figura 7 – Opinião dos estudantes sobre os “Memes” encontrados na internet

Fonte: autores (2022)

As respostas mostram que 96,8% dos entrevistados têm interesse no gênero discursivo em questão e frequentemente o procuram na internet, indicando que, de fato, a metodologia proposta teve um impacto positivo, evidenciando um resultado coerente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das respostas obtidas nas questões aplicadas, pode-se concluir que a maioria dos estudantes considerou as aulas remotas positivas. Isso pode ser atribuído, em grande parte, ao fato de que a maioria dos professores buscou inovar em suas metodologias de ensino, tornando as disciplinas mais atrativas.

Quanto à inovação implementada na disciplina de Mecânica dos Fluidos, como resultado desse esforço, todos os participantes (100%) acharam as aulas mais atrativas. Dentre eles, 85,5% afirmaram que entenderam o conteúdo com maior facilidade, possivelmente devido à abordagem metodológica inovadora adotada. Esta teve como objetivo capturar a atenção dos alunos, aumentando o interesse no aprendizado, uma vez que o uso de memes, um gênero amplamente consumido pelos participantes, foi integrado ao processo.

REFERÊNCIAS

BragaBoysVEVO. **Braga Boys - A Bomba (La Bomba)**. YouTube, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v= AJKpCN5dCg>

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39.

CAVALCANTE, R., & NASCIMENTO, R. Monitoria em fenômenos de Transporte I – aplicações em problemas de engenharia - 81. **Seminário De Projetos De Ensino** (ISSN: 2674-8134), 4(1). 2019.

DA SILVA, A. C. A modalidade do Ensino Remoto Emergencial: considerações preliminares e experimentais. **Experiências de aulas remotas nos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão**. UEMA. MA. p. 48. 2021.

FERREIRA, G. S. D., ASSIS, L., TAMEIRÃO, C. R. OLIVEIRA, A. F. de, & PEREIRA, J. A. G. Redes sociais digitais e a comunicação organizacional em uma universidade federal. *Conjecturas*. 21(6),70–87. 2021.

JULIANI, L. M.; VICENTINI, B. S.; JULIANI, C. D. O.; BERNARDES, L. J. F. O

ensino remoto emergencial em curso de engenharia de produção: perspectiva de estudantes / The emergency remote teaching in a production engineering course: students' perspective. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 4901–4916, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n1-325. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/42900>. Acesso em: 10 jul. 2023.

LOBATO, M. F. **Playlist de Mecânica dos Fluidos**. Youtube. Disponível em : < <https://www.youtube.com/playlist?list=PLDWBZmmiYKTdrOvq5hOHLEdWVGGWxDTuE>> Acesso em : 27 abr. 2022.

NUNES, N. B., & BONA A. S. D. (2021). Metodologias inovadoras para as aulas de matemática utilizando o pensamento computacional e algumas questões da OBMEP. **Revista Tecnologias Educacionais Em Rede (ReTER)**, 2(3), e7/01–15.

ONU. Unicef diz que crianças não podem suportar mais um ano fora da escola. *ONU News Perspectiva Global Reportagens Humanas*. 2021. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/01/1738562>>. Acesso em: 04 mai. 2022.

PEREIRA F. P. dos R.; MARTINS R. B. C.; GONÇALVES MENDES DA COSTA, D. .; FERREIRA, S. E.; SOARES O. M. E. ; CARVALHO B. L.; SOPHIE. P. N. ; SANTOS F. S. T. ; ESTRELA, C. Inovação do design educacional das salas virtuais das disciplinas dos cursos de graduação presencial. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 200–209, 2022. Disponível em: <<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/7020>>. Acesso em: 30 abr. 2022.

SANTOS, F.A.P. Do ensino presencial para o EAD e de repente o ensino remoto emergencial: uma oportunidade (forçada) do uso de inovações tecnológicas e educacionais no ensino de Matemática. UFG. GO. 2021.

SANTOS, F. W. P. dos; COTA, T. G. Aspectos que influenciam a permanência na universidade: estudo da adaptação dos alunos ingressantes no período de 2020 do curso de Engenharia de Minas da UFC em Crateús. *Anais. Encontros Universitários da UFC em Crateús*, Crateús, p. 132, 2020.

SILVA, M. J. S. de J.; DIAS, G. A.; ANECLETO, Ú. C. Gênero meme e formação do hiperleitor por meio da sequência didática interativa. **Revista Docência e Cibercultura**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 117-137, jan. 2021. ISSN 2594-9004. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/53029>>. Acesso em: 23 abr. 2022.

TENDÊNCIAS MEME. **Você Entendeu Veio**. YouTube, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Mbbyw30LdJA>